

COLÓQUIO INTERNACIONAL: HEIDEGGER, LINGUAGEM E TRADUÇÃO

7 e 8 de Março de 2002 - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

9 de Março de 2002 - Universidade de Évora

O Colóquio decorre da convergência dos Projectos de Investigação do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, Heidegger em Português e Fenomenologia e Ontologia. Tem como objectivo fundamental tematizar a problemática filosófica da tradução, quer do ponto de vista hermenêutico, quer do de uma ontologia fenomenológica da linguagem, atendendo muito especialmente à questão da língua e da tradução na formação de tradições. Procura, igualmente, enquadrar nesta problemática geral o caso particular da linguagem heideggeriana e debater o estado actual da tradução filosófica em Portugal.

Secções temáticas

- I. A questão da linguagem e a Fenomenologia
- II. Tradução e hermenêutica filosófica
- III. A linguagem de Heidegger e a sua tradução
- IV. A experiência de tradução filosófica em Portugal

Organização:

Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa e
Projectos Heidegger em Português e Fenomenologia e Ontologia

PROGRAMA

7 de Março

9.30 - Sessão de Abertura

10 – 11.30 – Conferências

Presidente: Viriato SOROMENHO-MARQUES (U. Lisboa)

Ingeborg SCHÜSSLER (U. Lausanne):

Le langage comme fond disponible et comme évènement

Debate

11.30 - Pausa

11.15-13.15 Mesa Redonda

Secção IV. A experiência de tradução filosófica em Portugal

Presidente: M.J. do CARMO FERREIRA (U. Lisboa)

Teresa CADETE (U. Lisboa):

A poltrona de Friedrich ou "uma certa disposição musical do ânimo"

Christine ZURBACH (U. Évora):

A formação do tradutor: acaso e necessidade

Arnaldo ESPÍRITO SANTO, M^a Cristina PIMENTEL, João BEATO (U. Lisboa):

"Se os corações se puderam traduzir..." : as Confissões de Santo Agostinho, uma experiência de tradução

Diogo Pires AURÉLIO (U. Nova de Lisboa):

Como ser fiel a uma língua morta?

Adriana SERRÃO (U. Lisboa):

Feuerbach em português: da experiência de tradutora aos princípios da tradução

12.15-13.30 - Sessões paralelas

Secção I. A questão da linguagem e a Fenomenologia

Mesa A. Presidente: Isabel MATOS DIAS (U. Lisboa)

António MARQUES (U. Nova de Lisboa):

O estatuto da linguagem na Fenomenologia

José Manuel SANTOS (U. Beira Interior):

Linguagem e metáfora em Blumenberg

Florence CAEYMEX (U. Liège):

Merleau-Ponty: une philosophie de l'expression peut-elle encore être dite phénoménologique?

João VILA-CHÁ (U. Braga):

A Transcendentalidade da Diferença: Derrida e a Desconstrução da Fenomenologia Husserliana da Linguagem

Pedro ALVES (U. Lisboa):

Linguagem e mundo comunicacional na fenomenologia de E. Husserl

Debate

Mesa B. Presidente: Olivier FÉRON (U. Évora)

Emmanuel MEJÍA (U. Lausanne):

Parole et finitude dans la pensée de M. Heidegger

Rui Sampaio da SILVA (U. Açores):

A linguagem em Ser e Tempo. Uma perspectiva crítica
Paulo A. e CASTRO (Mestrando U. Lisboa):
A ontopotencialidade da linguagem em Heidegger
Adelaide PACHECO (Mestranda U. Lisboa):
Língua e história. Heidegger e Teixeira de Pascoaes
Debate

15-16.15 – Conferências

Presidente: António MARQUES (U. Nova de Lisboa)
Fernando BELO (U. Lisboa):
Traduzir do grego para heideggeriano
Mafalda BLANC (U. Lisboa):
Fenómeno e linguagem: do dizer originário à palavra da origem
Debate

16.30-18 – Conferências

Presidente: Maria Luísa RIBEIRO FERREIRA (U. Lisboa)
Irene BORGES DUARTE (U. Évora):
A tradução como fenomenologia: o caso Heidegger
John SALLIS (U. Pennsylvania):
On translation: from Plato to Heidegger
Debate

18.15 - Lançamento da tradução realizada no âmbito do Projecto Heidegger em Português da obra de M. HEIDEGGER, Holzwege. Caminhos de floresta, editada pela Fundação Calouste Gulbenkian

8 de Março

9.30-11.30 – Conferências

Presidente: Maria Luísa PORTOCARRERO (U. Coimbra)
Leonel RIBEIRO dos SANTOS (U. Lisboa):
Linguagem, tradução e interpretação no Humanismo dos sec. XV e XVI
João Maria ANDRÉ (U. Coimbra):
Nicolau de Cusa e a força das palavras
M^a Filomena MOLDER (U. Nova de Lisboa):
A interrupção catastrófica da tradução: a Torre de Babel
Debate

11.45-13 – Conferências

Presidente: Leonel RIBEIRO dos SANTOS (U. Lisboa)
Jean-François COURTINE (U. Paris IV):
Heidegger et la question de la traduction: dire-montrer
Franco VOLPI (U. Pádua):
Heidegger, el problema de la intraducibilidad y la romanitas filosófica
Debate

15-16.15 - Sessões paralelas

Secção II. Tradução e hermenêutica filosófica

Mesa C. Presidente: Cristina BECKERT (U. Lisboa)
Isabel MATOS DIAS (U. Lisboa):
Tradução: palimpsestos e metamorfoses
Fernanda BERNARDO (U. Coimbra):
Traduções-Perversões da justiça: de M. Heidegger a J. Derrida
João LIMA (U. Évora):
Tradução e Desconstrução. Estudo a partir das experiências de leitura de J. Derrida em língua portuguesa
André BARATA (Doutorando U. Lisboa):
A tradução e o problema da referência
Carlos COUTO (U. Lisboa):
(Per)versões da tradução./O que significa traduzir? Filosofia, Música, Pintura
Debate

Secção III. A linguagem de Heidegger e a sua tradução

Mesa E. Presidente: Irene BORGES-DUARTE (U. Évora)
Ivo De GENNARO (U. Friburgo):
Geschichte und Historie. Bericht aus der Übersetzungswerkstatt
Maurizio BORGHI (U. Milão):
Dasein e traduzione
Alexandre Franco de SÁ (U. Coimbra):
Linguagem e política: sobre uma Kehre implícita na filosofia de Heidegger

Bernhard SYLLA (U. Minho):

"Ein Ding sei, wo das Wort gewährt." O papel paradigmático da linguagem em Heidegger

Arturo LEYTE

Heidegger y la intraducibilidad del pensar

Debate

16.30-17.45 - **Sessões paralelas**

Secção II. Tradução e hermenêutica filosófica

Mesa D. Presidente: Carlos João CORREIA (U. Lisboa)

Fernanda HENRIQUES (U. Évora):

Linguagem e tradução em Ricoeur

José Miranda JUSTO (U. Lisboa):

F. Schleiermacher: a tradução como tarefa da dialéctica

António Pedro MESQUITA (U. Lisboa):

Aspectos da Língua Filosófica de Aristóteles

Lúisa RIBEIRO FERREIRA (U. Lisboa):

Para uma hermenêutica da salvação em Espinosa

Debate

Secção III. A linguagem de Heidegger e a sua tradução

Mesa F. Presidente: José Manuel SANTOS (U. Beira Interior)

Jean-François AENISHANSLIN (U. Lausanne):

Lógos: le lien, le legs. A propos de la traduction par Lacan du Lógos de Heidegger

Helder LOURENÇO (Mestrando U. Lisboa):

Do particular modo de criação como de-estruturação da linguagem. Pensar como confrontação

Helga Hoock QUADRADO (C.F.U.L./Goethe Institut):

Traduzir Heidegger: princípio(s) sem fim à vista

Carlos MORUJÃO (U. Católica de Lisboa):

A linguagem da metafísica e a questão do sentido do ser Heidegger intérprete de Schelling em Brief über den

Humanismus

Debate

18 – Conferência

Presidente: M. J. do CARMO FERREIRA (U. Lisboa)

Félix DUQUE (U. Autónoma Madrid)

Decir la brecha con Benjamin: experiencia y traducción

Debate

19 - Sessão de Encerramento

9 de Março

11.00 – Constituição de uma Comissão Internacional de Tradução da Linguagem de M. Heidegger, na Universidade de Évora.

COMISSÃO DE HONRA

Friedrich-Wilhelm von Herrmann (Universidade de Freiburg i. Br.)

Manuel José do Carmo Ferreira (Universidade de Lisboa)

Maria Luisa Portocarrero (Universidade de Coimbra)

João Paisana † (Universidade de Lisboa)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Irene Borges Duarte, Isabel Matos Dias C. Cabral, Pedro Alves, Fernanda Henriques

Patrocínio Científico

Associação Portuguesa de Filosofia Fenomenológica

Apoios

Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa

Caixa Geral de Depósitos

Embaixada de Espanha

Fundação para a Ciência e Tecnologia

Fundação Luso-Americana

Instituto de Inovação Educacional

PT. Portugal Telecom

Reitoria da Universidade de Lisboa
Reitoria da Universidade de Évora